



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na cerimônia de imposição da condecoração da Ordem Nacional do Mérito do Equador no grau de Grande Colar**

**Quito-Ecuador, 24 de agosto de 2004**

É com profunda emoção que recebo essa prestigiosa condecoração e agradeço de pronto as generosas palavras do presidente Gutiérrez.

Para nós brasileiros, todos os gestos de apreço e amizade, todos os símbolos de deferência e distinção ganham uma dimensão especial, aqui, no Equador.

Essa homenagem é ainda mais significativa porque a condecoração com que sou agraciado é a Ordem Nacional “Al Mérito”. Ela recorda os eventos e heróis da histórica Batalha de Pichincha, de 1822.

No mesmo ano em que o Brasil conquistava seu lugar entre as nações soberanas, o Equador confirmava sua vocação para a independência, declarada mais de dez anos antes. Receber a Ordem Nacional é, portanto, a um tempo, uma honra e um desafio.

Uma honra, pois evoca homens e mulheres, a começar por Antonio José de Sucre, que não hesitaram em dar fortuna e vida pela causa do povo equatoriano e pelo sonho da liberdade.

É também um desafio, pois a visão e o destemor dos primeiros patriotas equatorianos continuam a nos chamar à luta para construirmos uma comunidade Sul-Americana de nações que reforce a nossa capacidade de atuar e negociar internacionalmente, sem antagonismos desnecessários, mas com altivez e conscientes de nossos direitos.

As transformações são necessárias para cumprir as promessas de 1822, de fazer do Brasil um país plenamente soberano e confiante no seu futuro. De construir um país mais forte e justo.



O ano de 1822, que a condecoração evoca, é o ideal de justiça e liberdade que unem os nossos destinos e os nossos povos. Lutaremos juntos, Brasil e Equador, por uma América do Sul cada vez mais unida, mais democrática e mais solidária.

Portarei com grande honra essa insígnia que recorda nosso compromisso solene de continuar a lutar pelos ideais do Libertador.

A fraternidade continental que inspirou o marechal Sucre continuará sempre a servir de exemplo para minha conduta à frente da Nação brasileira.

Muito obrigado, amigo Lucio.